



# ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE COOPERAÇÃO

FINANÇAS INTERNACIONAIS

VICTOR GODOY  
MARCUS VINICIUS  
BARBARA COSTA  
LUCIANA SILVA  
GUSTAVO ZERBETTI

# ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Instituições criadas por países, regidas por meio de tratados, que buscam através da cooperação a melhoria das condições econômicas, políticas e sociais dos envolvidos.
- Surgiram segunda metade do século XX, mas foi com a globalização e o fim da Guerra Fria que elas se consolidaram no cenário internacional.

# ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Tem como missão estabelecer um ordenamento das relações intranacionais de poder e influência política.
- Atuam na elaboração e regulação de normas, criam acordos entre países e buscam atender as demandas dos países envolvidos.
- Exemplos: ONU, OMC, Otan, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE.

FINANÇAS INTERNACIONAIS

# GATT



- **Acordo Geral de Tarifas e Comércio** (General Agreement on Tariffs and Trade).
- Foi criado em 1947.
- Acordos de comércio destinados a promover a redução de obstáculos às trocas entre as nações (regulamentação das tarifas e taxas aduaneiras entre os membros).
- Sua sede localizava-se em Genebra, na Suíça e seus principais órgãos eram o Secretariado, o Conselho de Representantes e uma Assembleia anual.

# GATT



- É o resultado do insucesso das conversações entre os países para formar a Organização Internacional de Comércio (a futura OMC, que surgiria só em 1995).
- Tal insucesso é em grande parte creditado aos Estados Unidos, cujos líderes não tinham interesse em criar um instituto que inibisse de algum modo o enorme e importante fluxo comercial internacional que ajudava a economia norte-americana a obter resultados positivos constantes.
- A Organização Internacional de Comércio deveria ser o terceiro pilar da administração da economia e comércio mundiais, funcionando em conjunto com o FMI e o Banco Mundial.



# GATT

- O primeiro dos acordos foi estabelecido em 1947, em Genebra, no âmbito da reunião das Nações Unidas por um total de 23 países, entre eles o Brasil, que foi também um dos membros fundadores do acordo.
- A partir desta inicial, foram ocorrendo outras séries periódicas de acordos para uniformizar as normas do comércio internacional, séries estas que receberiam o nome de "rodadas".

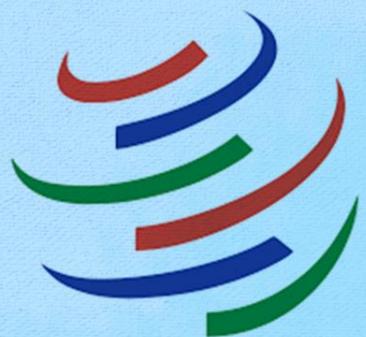
# GATT



- Durante o tempo em que vigorou, apesar de ser um organismo provisório, contribuiu bastante para que as normas que regulam o comércio internacional se ajustassem ao crescimento astronômico do comércio e a agilidade das operações financeiras. Estima-se que as tarifas mundiais aplicadas às mercadorias industriais tenham diminuído de 40% em 1947 para 5% em 1993, devido às conversações estabelecidas ao longo das diversas rodadas

# DE GATT A OMC

- Sucesso do Gatt garantindo a liberalização de grande parte do comércio mundial.
- Redução de tarifas + recessão econômica da década de 70. = governos com distintas formas.
- Relevância da GATT
- Chegada na rodada do Uruguai.



WTO OMC

- Objetivos: Negociar a redução e eliminação de obstáculos comerciais entre os países (como tarifas de importação e outras barreiras comerciais), além de lidar com regras que regem a conduta do comércio internacional (como subsídios antidumping, padrões de produtos etc).
- A organização também administra e monitora o cumprimento de seus acordos comerciais e realiza fóruns para negociações, além de lidar com disputas comerciais, monitorar as políticas comerciais nacionais, dar assistência técnica e treinamento para os países em desenvolvimento e cooperar com outras organizações internacionais.
- É comandada por seus membros de governo. Atualmente é composta por 159 países. Todas as grandes decisões são tomadas pelos membros como um todo.

FINANÇAS INTERNACIONAIS



WTO OMC

- Os países levam as disputas à OMC se acham que seus direitos sob os acordos estão sendo violados. Julgamentos por peritos especialmente designados e independentes são baseados em interpretações dos acordos e compromissos de cada país
- A OMC opera um sistema de regras comerciais. Para o cumprimento dessas regras, há o procedimento para a resolução das disputas comerciais, que pelo chamado sistema de solução de controvérsias da OMC. Esse sistema é essencial para garantir o cumprimento das regras e, portanto, assegurar que o comércio entre os países flua sem grandes problemas

FINANÇAS INTERNACIONAIS

# ACORDOS

- Os acordos da OMC abrangem bens, serviços e propriedade intelectual. Eles englobam os princípios de liberalização de comércio e exceções permitidas. Incluem, ainda, compromissos de cada país sobre reduções de tarifas alfandegárias e outras barreiras comerciais, além de buscarem abrir e manter mercados de serviços abertos. Esses acordos não são estáticos, eles são renegociados ao longo do tempo e novos acordos podem ser adicionados ao pacote. A OMC possui o papel de implementar e verificar o cumprimento de tais acordos
- Exemplos:
  - Acordo geral sobre tarifas e comercio
  - Acordo sobre Agricultura
  - Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias
  - Acordo sobre Têxteis e Vestuário
  - Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio
  - Acordo sobre Medidas de Investimento Relacionadas ao Comércio

# CONFERÊNCIAS MINISTERIAIS

- O órgão decisório máximo na OMC é a conferência ministerial. Participam das conferências todos os membros da OMC. Os países decidem por meio de cónsules ou comissões. Esta conferência deve ser realizada pelo menos uma vez a cada 2 anos. Ela é competente para tomar decisões sobre todas as matérias dentro de qualquer acordo multilateral de comércio.
- Exemplos:
  - Conferência Ministerial de Singapura - 9 a 13 de dezembro de 1996
  - Conferência Ministerial de Genebra- 18 a 20 de Maio de 1998
  - Conferência Ministerial de Doha - 9 a 13 de Novembro de 2001
  - Conferência Ministerial de Cancún - 10 a 14 de Setembro de 2003
  - Conferência Ministerial de Hong Kong - de 13 a 18 de dezembro de 2005

# RODADAS

- As negociações no âmbito do antigo GATT e, atualmente, da Organização Mundial do Comércio são chamadas de rodadas (em português brasileiro) ou rondas (em português europeu). A cada rodada ou ronda é lançada uma agenda de temas que a serem discutidos entre os membros da OMC com o objetivo final de estabelecer acordos comerciais.
- O Artigo XXVIII do GATT prevê as rodadas como forma de os membros da OMC negociarem e decidirem sobre a diminuição das tarifas de importação e a abertura dos mercados, por exemplo. No âmbito do GATT, de 1947 a 1994, ocorreram oito rodadas de negociação; na OMC, em 2001, iniciou-se a Rodada Doha, ainda em curso.

# RODADAS

Rodada ⇄	Local ⇄	Período das negociações ⇄	Número de países participantes ⇄	Temas cobertos ⇄
1ª	Ronda Genebra	1947	23	Tarifas
2ª	Ronda Annecy	1949	13	Tarifas
3ª	Ronda Torquay	1950,51	38	Tarifas
4ª	Ronda Genebra	1955,56	26	Tarifas
5ª	Ronda Dillon	1960,61	26	Tarifas
6ª	Ronda Kennedy	1964,67	62	Tarifas e medidas antidumping
7ª	Ronda Tóquio	1973,79	102	Tarifas, medidas não tarifárias, cláusula de habilitação
8ª	Ronda Uruguai	1986,94	123	tarifas, agricultura, serviços, propriedade intelectual, medidas de investimento, novo marco jurídico, OMC
9ª	Ronda de Doha	2001 até os dias atuais	149	tarifas, agricultura, serviços, facilitação de comércio, solução de controvérsias, "regras"

# RODADAS

## Genebra

- (1947) Conta-se a primeira rodada como sendo o encontro entre vinte e três países em Genebra, responsável pela criação do GATT e alta redução de tarifas (foram negociadas 45 mil concessões tarifárias, sobre um valor total de comércio de US\$ 10 bilhões.)
- O Acordo Geral sobre Aduanas e Comércio ou Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, GATT foi estabelecido nessa rodada, tendo em vista harmonizar as políticas aduaneiras dos Estados signatários
- Está na base da criação da Organização Mundial de Comércio. É um conjunto de normas e concessões tarifárias, criado com a função de impulsionar a liberalização comercial e combater práticas protecionistas, regular, provisoriamente, as relações comerciais internacionais
- África do Sul, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Ceilão, Chile, China, Cuba, Checoslováquia, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Líbano, Luxemburgo, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Reino Unido, Rodésia do Sul e Síria.

# RODADAS

## Annecy

- Ocorreu na cidade francesa de Annecy, em 1949, a segunda Rodada de negociações do GATT. Nesta última, apenas treze países participaram e 5 mil concessões tarifárias foram intercambiadas.

# RODADAS

## Torquay

- Entre setembro de 1950 e abril de 1951, 38 países estiveram presentes na Rodada Torquay em Torquay na Inglaterra.
- “Morte” da OIC foi confirmada.
- 8.700 concessões tarifárias foram negociadas, sendo os direitos aduaneiros reduzidos em 25% de seu nível nominal de 1948, em média.

# RODADAS

## Genebra

- A quarta Rodada de negociações comerciais multilaterais ocorreu em Genebra, em 1956, envolvendo dessa vez 26 países.
- Concessões tarifárias sobre um valor de comércio de US\$ 2,5 bilhões.
- Realizada uma “reforma” do SMC (Sistema Multilateral de Comércio), necessária em virtude da não-implementação da OIC, criando um protocolo de emenda ao preâmbulo e às partes II e III do GATT..

# RODADAS

## Dillon

- A Rodada Dillon (nome do secretário do Comércio dos EUA de então) teve como principais motivações a criação da Comunidade Econômica Européia (CEE)
- Com 26 países envolvidos, 4.400 concessões tarifárias foram intercambiadas, representando um montante de US\$ 4,9 bilhões.
- Foco primordial, e quase que exclusivo, na redução de barreiras tarifárias para produtos industrializados. Tal fato será observado até a Rodada Uruguai, quando novos (e antigos, mas pendentes) temas, como produtos agrícolas, têxteis e serviços, serão inseridos na agenda negociadora.
- Insucesso relativo do método bilateralista de negociações no GATT, o qual, por causa do aumento progressivo da complexidade do sistema, acabou por reduzir o ritmo do processo de liberalização tarifária, em comparação com aquele observado na primeira Rodada em Genebra.
- Após uma ampla reforma tarifária feita em 1957, o Brasil realizou pedidos de derrogações tarifárias no GATT, e foi compelido a revisar suas condições de acesso (na verdade uma nova adesão) ao SMC. A revisão ocorreu com longa e difícil renegociação das concessões sobre direitos aduaneiros com todos os demais países que faziam parte do Acordo Geral.
- Mesmo com as reformas era visto, pois, pelos países pobres, como um “Rich men’s club”.

# RODADAS

## Kennedy

- (1964-67) Apesar de também manter o foco em redução tarifária enfrentou uma lógica diferente sendo a mais ambiciosa até então: com a identificação de problemas durante a Rodada Dillon decorrentes da ampliação do número de aderentes ao GATT, a primeira tentou resolvê-los revendo e esclarecendo algumas regras do acordo e concedendo benefícios aos países menos desenvolvidos e em desenvolvimento, que passavam a ter cada vez mais força.
- Novas pautas se acrescentaram: agricultura e barreiras não-tarifárias, abrindo precedência para a rodada seguinte ampliar ainda mais a pauta de discussões.

# RODADAS

## Tóquio

- Ocorreu em 1973, foi a primeira tentativa importante de acabar com as barreiras não-tarifárias (acordos contra barreiras não-tarifárias).
- Como esses acordos multilaterais não eram inteiramente aceitos por todos os membros do GATT foram chamados informalmente de "códigos".
- Representou um aumento expressivo tanto no número de atores (102 ao total) quanto nas cifras do comércio afetado (US\$ 155 bilhões).
- Essa rodada foi afetada por algumas questões da política e economia internacionais. A Comunidade Econômica Européia e o Japão consolidaram sua posição como concorrentes aos Estados Unidos. A crise do petróleo em 1973 "interrompe o ciclo da expansão iniciado no pós-guerra" e há uma mudança no sistema de taxas de câmbio fixas para o sistema flutuante. Além desses três fatores, há uma crescente onda protecionista por parte dos países desenvolvidos.

# RODADAS

## Uruguai

- Nessa rodada o principal tema negociado foi a criação da OMC.
- Foi a maior negociação sobre comércio até então: as discussões pretendiam estender o sistema comercial para novas áreas, principalmente, no setor de serviços, de propriedade intelectual, da agricultura e dos têxteis. Em novembro de 1992, os EUA e a UE encerraram suas diferenças num acordo informalmente conhecido como ("The Blair House Accord"). O acordo estabelecia o surgimento da OMC, como uma organização permanente sobre o comércio internacional. O GATT ainda existe como um acordo base da OMC.
- Também discutiu-se a queda das tarifas para produtos industriais e agrícolas, além de introduzir na pauta do GATT a liberalização da agricultura, têxteis, comércio de serviços e propriedade intelectual.

# RODADAS

## Doha

- A Rodada de Doha deveria ter por objetivo corrigir tanto quanto possível as distorções que prevalecem no comércio agrícola, promovendo a eliminação dos subsídios à exportação, redução substancial e disciplinamento dos subsídios à produção (apoio interno), além de ampliação do acesso aos mercados desses bens. Os países em desenvolvimento sentem-se prejudicados pelos fortes subsídios e incentivos que os países ricos dão a seus produtos agrícolas. Reivindicam a diminuição dos impostos cobrados dos produtos agrícolas estrangeiros. Já os países ricos exigem uma maior abertura para seus produtos industrializados.
- os países que participam da Rodada de Doha podem ser divididos em dois blocos: Países desenvolvidos ; Países em desenvolvimento. No contexto das negociações agrícolas da Rodada, foi criado, em agosto de 2003, às vésperas da Conferência Ministerial de Cancun, o agrupamento denominado G-20 Comercial. Esse grupo, composto por países em desenvolvimento de três continentes (América Latina, Ásia e África), defende o cumprimento, de forma ambiciosa, dos três pilares do mandato agrícola da Rodada Doha: acesso a mercados (redução de tarifas), eliminação dos subsídios à exportação e redução dos subsídios de apoio interno (mormente à produção).



## NEGOCIAÇÕES DA RODADA DOHA AVANÇAM NA OMC

*Os 160 países membros se deram até julho como prazo para definições.*

*A OMC tenta há 15 anos concluir negociações para liberalizar o comércio.*

FINANÇAS INTERNACIONAIS



## REVISÃO DE INCENTIVOS À EXPORTAÇÃO NÃO PODE AFETAR COMPETITIVIDADE

*Tudo que os países desenvolvidos alegam como proibido nos dias atuais, em maiores escalas, foi prática recorrente e que, agora, simplesmente “chutam a escada” para que os países mais pobres não os possam alcançar*

FINANÇAS INTERNACIONAIS



BRASIL LIDERA QUEIXAS NA OMC, MAS SEM SISTEMA PARA IDENTIFICAR BARREIRAS

*Setores de siderurgia, alimentos e bebidas poderiam se beneficiar de estratégias mais eficazes*

FINANÇAS INTERNACIONAIS